

ARRECADAÇÃO DE FUNDOS

Se aprovado, Executivo irá leiloar área de reserva do Parque das Mansões

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra promoverá nesta terça-feira, 12 de abril, a partir das 14h, sua 11ª Sessão Ordinária.

Na ocasião, 10 Projetos de Lei, todos de autoria do Executivo Municipal de Tangará da Serra, serão apreciados pelos vereadores, entre eles o de nº 32/2016 que dispõe sobre autorização do Chefe do Poder Executivo Municipal a promover hasta pública da área de reserva nº 01, localizada no Parque das Mansões. O projeto, polêmico, gerou muitas discussões na

sessão passada e ao final foi aprovado em primeira discussão por sete votos a seis.

Hoje, caso seja novamente aprovado, autorizará o Executivo Municipal a promover o leilão e a venda da Área de Reserva nº 01, localizada no Parque das Mansões, estimada comercialmente em mais de R\$ 6 milhões. A área mede 8.100,00 metros quadrados, sendo 90,00 metros de frente para as ruas José Corsino (12), Arlindo Nogueira Gomes (7-A), João do Prado Arantes (14) e Domingos Germano de Souza (5-A).

A intenção do município é leiloar a área em

questão e utilizar o valor arrecadado para a aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal que se encontra em fase de acabamento da execução das obras. “Ressaltando que com o término da construção do hospital, o Município deverá equipá-lo e não há recursos disponíveis para que o mesmo entre em funcionamento”, ressaltou o chefe do Executivo Municipal, Fábio Martins Junqueira (PMDB), em mensagem à Câmara anexada ao projeto.

As regras para hasta pública do bem serão as contidas na Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993.



A intenção é leiloar a área e utilizar o valor para a aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal

PARQUE DAS MANSÕES



Bezerra: “É uma decisão que gera desconforto”

“Só temos aquela área?”, questiona vereador

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A proposta encaminhada a Câmara de Vereadores para autorização do Chefe do Poder Executivo Municipal a promover hasta pública da área de reserva nº 01, localizada no Parque das Mansões foi em atenção a indicação do vereador Wellington Bezerra.

Porém, segundo o parlamentar, a Indicação Nº 92/16 foi encaminhada no sentido que o município realizasse um levantamento de áreas públicas que estão ociosas e assim realizasse um leilão com a finalidade de arrecadar fundos para investir em equipamentos hospitalares. “A minha indicação solicita do Executivo um estudo das áreas do município que possam ser leiloadas, não especificamente aquela área”, esclarece. “Primeiro questionamento: só temos aquela área? Não. Temos outras por exem-

plo que era para ser construído o Detran, temos as áreas do curtume, que são 40 hectares que dariam uma boa arrecadação, entre muitas outras. Tem outras áreas, em outros locais. Mas o município precisava fazer um levantamento vasto e apresentar a sociedade numa audiência pública, respeitando é claro os limites de cada bairro”.

Contrário a venda da área, Bezerra disse que a área 01 do Parque das Mansões está destinada para equipamentos comunitários e a população local cobra que seja para essa utilização. “Não tenho dúvida que aquela é uma das áreas mais valorizadas que o município dispõe, mas você fazer disso uma situação de leilão, porque é de mais valor, em compensação a comunidade tem o direito de ter o espaço público dela de ter a praça também. É uma decisão que gera desconforto, mas que tem que ser encarada”.

TANGARÁ

“Estado e União nos deixam sozinhos em relação à Saúde”, desabafa prefeito



Prefeito Fábio Junqueira cobra atenção do Estado e da União

>> **Assessoria de Imprensa**

Fábio Junqueira, Prefeito de Tangará da Serra, fez um desabafo público em relação às críticas que sua gestão tem recebido relacionadas ao atendimento realizado no Hospital Municipal, antigo Mater Dei. “Na verdade o Mater Dei não está um caos como a oposição coloca com toda veemência. O Mater Dei está atendendo a população até acima de sua capacidade. O que está um caos é a repartição de recursos para a saúde pública, é o abandono do

Estado e da União que deixam os Municípios sozinhos se virarem no atendimento à população”, afirmou o Chefe do Poder Executivo.

A Prefeitura de Tangará da Serra, sob a gestão de Fábio Junqueira, está construindo com recursos próprios o Hospital Municipal. No mesmo local também funcionarão a UPA 24 horas e a sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). “O que nos compete, enquanto Município fazemos com precisão. Agora, em relação a média e alta complexidade sofremos com o abandono do Estado

e da União”, salientou Junqueira.

O Chefe do Executivo disse ainda que já apresentou reivindicação ao Governo do Estado, buscou alternativas junto aos Deputados Estaduais eleitos com a maioria dos votos de Tangará da Serra, mas que até o momento apenas emendas foram anunciadas, porém, ainda não concretizadas. “Uma coisa é a emenda ser anunciada por um Deputado, outra, completamente diferente é essa emenda se concretizar e ser de fato destinada ao Município. Tangará necessita da colaboração de toda a clas-

se política, necessita do atendimento do Estado e da União. Sozinha não damos conta, infelizmente. Tudo que está ao nosso alcance, fazemos enquanto Município, tanto que reformamos e ampliamos todas as Unidades de Saúde, implantamos outras e estamos já com quase 100% de cobertura na Atenção Básica. Construímos um hospital referência para o interior do Estado e com recursos próprios. Estamos fazendo a nossa parte e lutando junto aos demais entes pela melhoria da saúde pública de Tangará da Serra”, finalizou o prefeito.